

# INFORMAÇÕES SEMANAIS

## IMPACTOS DA COVID-19

24/09/2020

**PARTE 1** | CONJUNTURA ECONÔMICA

## APRESENTAÇÃO

Este relatório mostra que, no agregado, as vendas no comércio paranaense continuam sustentando a recuperação iniciada em maio.

Esse efeito se reflete na arrecadação de ICMS, que também se afastou das mínimas do segundo trimestre, quando houve queda de R\$ 1,55 bilhão em relação ao mesmo período do ano anterior.

Entretanto, não é possível afirmar que a recuperação seja completa nem duradoura.

Em primeiro lugar, infere-se o impacto positivo do auxílio emergencial do governo federal, de R\$ 600 por pessoa, que vem injetando mais de R\$ 2 bilhões ao mês na economia paranaense.

Em segundo lugar, as pessoas estão gastando parcela maior da renda em bens duráveis, em detrimento ao consumo de serviços, mais afetados pelas restrições de funcionamento.

Desta forma, não é provável que, em um prazo mais alongado, a arrecadação de ICMS volte para os patamares esperados antes da crise.

Para 2021, por exemplo, é esperado que o PIB nacional seja aproximadamente 6% ou 7% menor do que seria num cenário sem pandemia, considerando a mediana das expectativas do mercado. Como a arrecadação de ICMS possui forte correlação com a atividade econômica, também deve mostrar um desempenho bastante inferior ao anteriormente esperado.

Além disso, não é possível dizer a queda na atividade seja sentida de forma equivalente por todos os setores da economia. Em vez de termos uma recuperação em “V”, quando o nível de atividade rapidamente retorna a patamares históricos, é possível que tenhamos uma recuperação em “K”, em que alguns setores se recuperam rapidamente, enquanto outros, mais afetados pela pandemia, passam por mais dificuldades.

O principal objetivo deste relatório é disponibilizar para a sociedade dados atualizados da atividade econômica e recolhimento de ICMS no Estado do Paraná, contribuindo para a quantificação dos impactos causados pela disseminação do vírus.

## PIB | PROJEÇÕES

data da projeção	2020 T1	2020 T2	2020 T3	2020 T4	2020	2021 T1	2021 T2	2021 T3	2021 T4	2021
03/02/2020	2,1%	2,3%	2,4%	2,5%	2,3%	2,5%	não disp.	não disp.	não disp.	2,5%
18/09/2020	-0,3%	-11,4%	-5,0%	-3,5%	-5,1%	-0,7%	8,8%	3,8%	2,6%	3,5%
<b>variação</b>	<b>-2,4%</b>	<b>-13,7%</b>	<b>-7,4%</b>	<b>-6,0%</b>	<b>-7,4%</b>	<b>-3,2%</b>				<b>1,0%</b>

Variação percentual contra igual período do ano anterior

A tabela acima mostra as projeções para o PIB em dois momentos: antes da pandemia e atual.

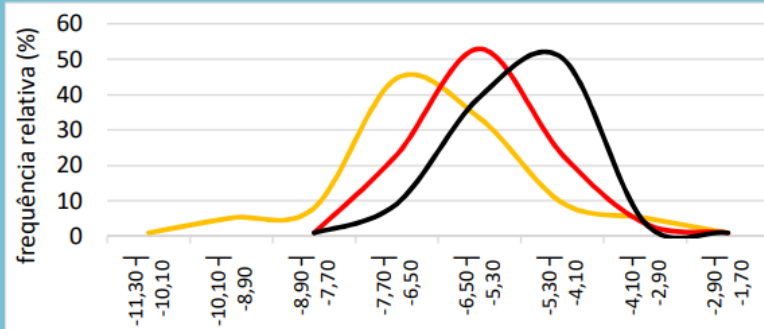
A última linha compara a diferença entre elas, mostrando o quanto a economia deve ser afetada com a crise.

A queda no PIB de 5,1% em 2020 não será compensada com a alta esperada de 3,5% para 2021.

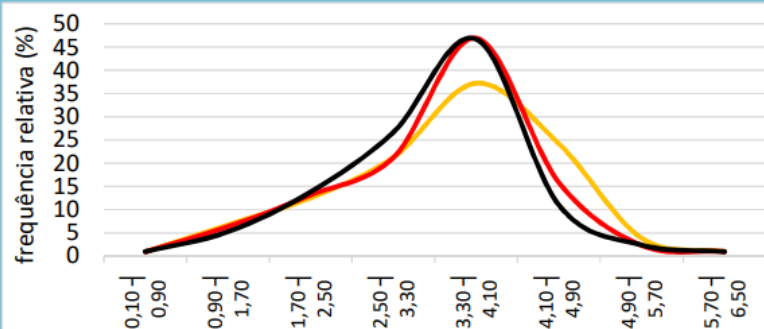
Os dois gráficos ao lado mostram a distribuição de frequências na projeção para o PIB.

As previsões feitas em agosto (curva mais escura) mostram resultados mais otimistas que as anteriores para 2020.

### PIB 2020



### 2021



## AUXÍLIO EMERGENCIAL

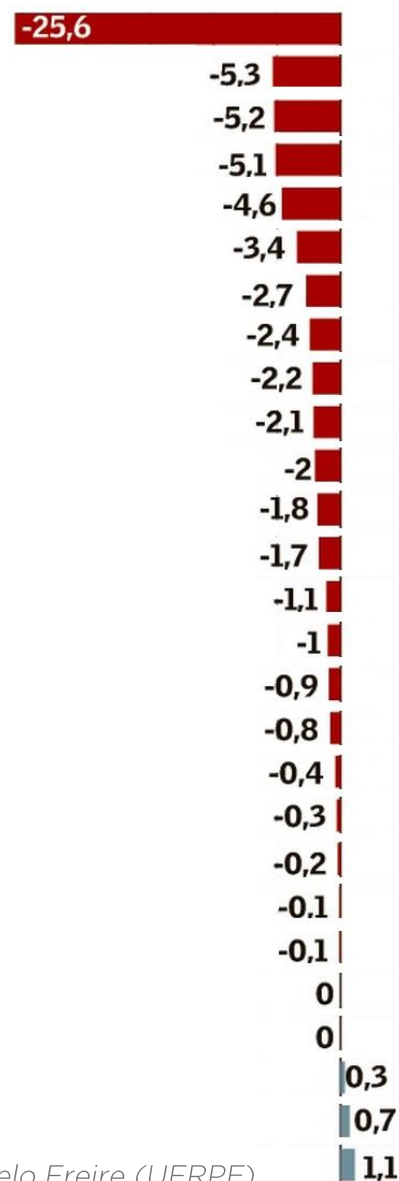
O gráfico ao lado mostra estudo divulgado no Valor Econômico, comparando a queda nos rendimentos das famílias com o valor total recebido como auxílio emergencial (R\$ 600).

Os valores do estudo são agregados, de forma que algumas famílias tiveram uma queda na renda muito maior que o valor recebido da União.

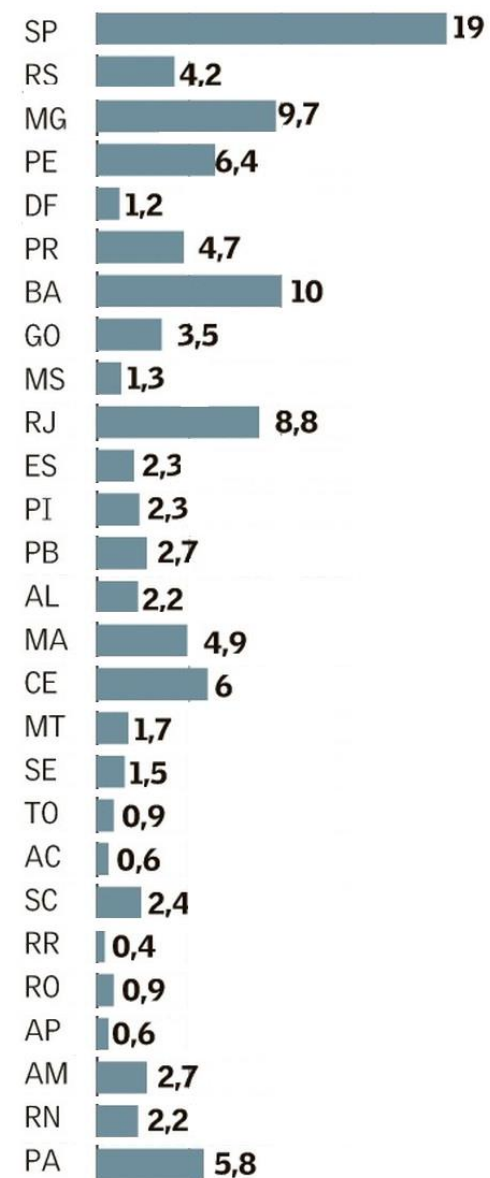
No acumulado até junho, a renda recuou R\$ 67 bilhões, e o auxílio emergencial foi de R\$ 108 bilhões. Até o final do ano o valor total do auxílio deve chegar a R\$ 325 bilhões.

Desta forma, é provável que o auxílio emergencial da União tenha uma considerável influência para evitar queda maior na arrecadação de ICMS pelos Estados.

Δ rendimentos (R\$ bi)  
1º semestre



Auxílio emergencial (R\$ bi)  
2º trimestre





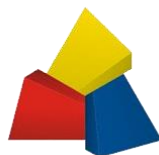
CORONAVÍRUS

# INFORMAÇÕES SEMANAIS

## IMPACTOS DA COVID-19

24/09/2020

**PARTE 2** | EMPRESAS EM ATIVIDADE



RECEITA  
ESTADUAL

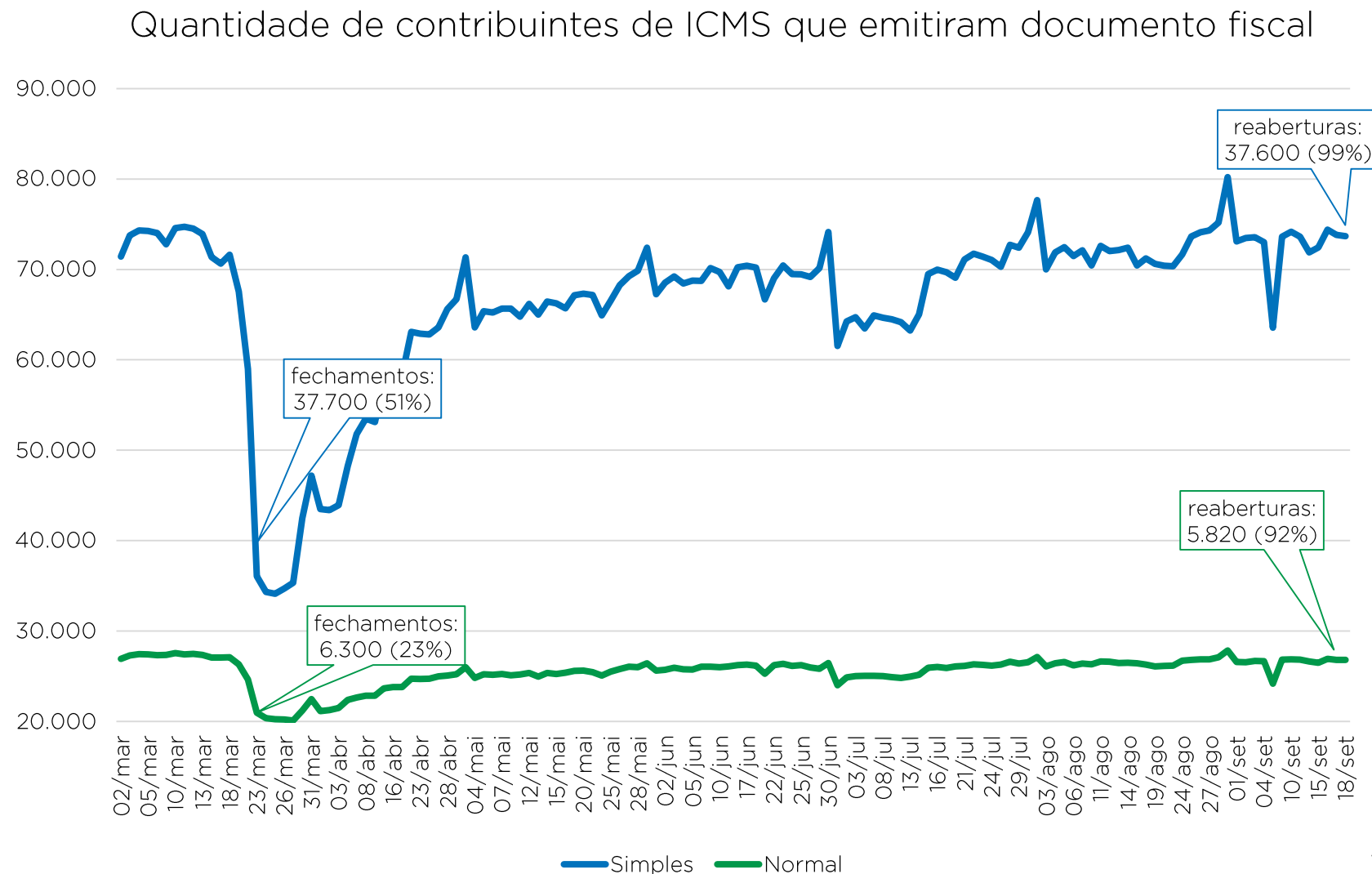
IPARDES



**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA FAZENDA  
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO  
E PROJETOS ESTRUTURANTES

## EMPRESAS EM ATIVIDADE | POR PORTE

- A emissão de documentos fiscais indica quantos estabelecimentos continuam funcionando. Esta análise considera NF-e e NFC-e, não englobando todos os modelos de documentos.
- Não necessariamente há relação com o faturamento.
- Com base neste indicador, o número de estabelecimentos em atividade na última semana é aproximadamente equivalente ao observado no início de março.
- Com isso, é possível afirmar que é reduzida a quantidade de estabelecimentos ativos que estejam totalmente paralisados devido à pandemia.



## EMPRESAS EM ATIVIDADE | POR MUNICÍPIO

- Considera como ativa toda empresa que emitiu pelo menos um documento fiscal (NF-e ou NFC-e) de ICMS.
- Para cada Município, o índice tem como referência a semana de 09/03 a 13/03.
- Na semana de 23/03 a 27/03, em média 54% das empresas estavam em atividade, marcando a semana com o maior número de empresas fechadas. A partir daí houve uma recuperação parcial.
- A partir da última semana de agosto, a quantidade total de empresas em operação se aproximou daquela de março.

	09/03 a 13/03	16/03 a 20/03	23/03 a 27/03	30/03 a 03/04	06/04 a 10/04	13/04 a 16/04	22/04 a 24/04	27/04 a 30/04	04/05 a 08/05	11/05 a 15/05	18/05 a 22/05	25/05 a 29/05	01/06 a 05/06	08/06 a 10/06	15/06 a 19/06	22/06 a 26/06	01/07 a 03/07	06/07 a 10/07	13/07 a 17/07	20/07 a 24/07	27/07 a 31/07	03/08 a 07/08	10/08 a 14/08	17/08 a 21/08	24/08 a 28/08	31/08 a 04/09	09/09 a 11/09	14/09 a 18/09
<b>ESTADO DO PARANÁ</b>	100	96	54	64	72	79	86	90	89	90	91	94	93	94	94	94	87	88	94	96	98	97	97	95	99	99	99	99
CURITIBA	100	95	53	59	65	70	76	79	80	81	82	88	89	90	90	90	75	74	87	91	92	93	93	92	95	94	94	95
LONDRINA	100	94	49	51	56	62	80	81	81	87	88	91	90	92	91	93	91	83	92	93	97	95	96	94	97	97	97	97
MARINGÁ	100	96	38	46	53	64	79	83	84	89	92	92	92	95	94	94	94	94	95	96	99	96	97	95	100	100	99	100
CASCAVEL	100	95	54	62	83	86	91	94	93	94	94	96	94	94	94	95	84	88	96	96	99	98	97	96	99	99	99	99
PONTA GROSSA	100	97	59	64	76	80	86	90	91	91	92	94	93	94	95	95	92	95	97	96	98	97	98	97	99	100	100	100
SAO JOSE DOS PINHAIS	100	97	67	69	72	77	83	87	87	88	89	94	93	94	94	95	83	86	94	97	98	98	97	97	99	100	100	100
FOZ DO IGUAÇU	100	90	40	48	53	59	77	81	81	82	84	86	84	84	88	86	68	71	84	87	88	89	89	88	91	91	91	91
COLOMBO	100	97	69	76	80	86	89	92	90	92	93	94	95	96	97	96	90	89	95	99	100	100	100	99	100	100	100	100
TOLEDO	100	95	57	70	89	92	94	97	96	95	94	97	95	97	96	82	93	94	97	97	100	98	99	97	100	98	100	99
GUARAPUAVA	100	97	57	66	80	81	83	90	90	92	90	92	94	95	96	96	95	97	97	98	99	99	99	97	99	100	100	100
PINHAIS	100	98	66	72	77	86	89	92	92	92	92	93	94	96	95	95	88	89	95	97	98	99	99	100	100	100	100	100
UMUARAMA	100	95	40	55	88	91	94	96	95	95	97	97	96	99	99	97	94	97	99	99	100	98	100	97	100	100	100	100
APUCARANA	100	96	49	58	65	83	86	93	90	91	91	92	92	95	95	96	93	96	97	96	100	97	99	95	100	98	100	100
ARAPONGAS	100	97	61	63	70	85	92	95	94	96	97	100	98	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
ARAUCARIA	100	97	70	75	83	91	93	98	96	96	98	98	97	98	100	99	89	92	98	100	100	100	100	100	100	100	100	100
PATO BRANCO	100	95	44	58	87	91	95	96	95	94	96	96	96	95	97	98	96	98	99	99	100	99	99	99	100	100	100	100
FRANCISCO BELTRAO	100	97	42	61	71	91	94	98	95	95	97	98	97	97	98	98	96	100	100	100	100	100	100	99	100	100	100	100
CAMPO LARGO	100	97	59	71	80	86	90	94	92	92	93	94	94	96	96	95	85	85	95	95	97	97	99	95	100	99	99	100
CIANORTE	100	91	37	52	60	88	91	98	94	94	93	95	94	96	94	93	89	92	94	95	98	96	97	97	100	99	100	100
CAMPO MOURAO	100	95	52	59	65	69	88	91	90	91	91	95	94	95	94	94	92	93	94	95	98	94	95	92	98	99	100	99

# INFORMAÇÕES SEMANAIS

## IMPACTOS DA COVID-19

24/09/2020

**PARTE 3** | VOLUME DE VENDAS MENSAL  
INFORMAÇÕES SEMANAIS DA RECEITA ESTADUAL



IPARDES





## ■ VENDAS | COMÉRCIO VAREJISTA

Variação real das vendas em 2020 em relação ao mesmo período de 2019

Esta análise considera apenas as vendas de estabelecimentos paranaenses cuja atividade principal é comércio varejista. Desta forma, o destinatário é geralmente o consumidor final. As variações são corrigidas pelo IPCA. Em setembro os dados consideram as duas primeiras semanas.

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	acumulado
Áudio, vídeo e eletrodomésticos	-4%	-5%	-14%	-24%	9%	37%	37%	50%	41%	<b>12%</b>
Hipermercados e supermercados	3%	10%	9%	6%	15%	9%	14%	10%	12%	<b>9%</b>
Farmácias	4%	9%	17%	-1%	-2%	3%	9%	4%	6%	<b>6%</b>
Materiais de construção e ferragens	2%	0%	-1%	-17%	-2%	13%	15%	15%	24%	<b>4%</b>
Informática e telefonia	1%	-2%	-13%	-32%	-10%	29%	24%	20%	5%	<b>2%</b>
Cosméticos, perfumes e higiene pessoal	0%	0%	-13%	-33%	-14%	2%	-5%	0%	3%	<b>-7%</b>
Cama/Mesa/Banho	2%	-2%	-30%	-50%	-17%	-2%	-17%	11%	2%	<b>-12%</b>
Veículos novos	7%	0%	-30%	-55%	-22%	-14%	-13%	-10%	1%	<b>-16%</b>
Vestuário e acessórios	2%	2%	-37%	-63%	-36%	-30%	-38%	-16%	-13%	<b>-27%</b>
Calçados	4%	0%	-40%	-72%	-42%	-37%	-46%	-25%	-22%	<b>-33%</b>
Restaurantes e lanchonetes	5%	9%	-35%	-67%	-55%	-51%	-53%	-40%	-30%	<b>-36%</b>

## VENDAS TOTAIS | POR PRODUTO

Variação real das vendas em 2020 em relação ao mesmo período de 2019

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	acumulado
cereais, farinhas, sementes, café, chá, etc.	-10%	10%	47%	54%	48%	52%	34%	39%	38%	35%
frutas, verduras, raízes, etc.	8%	-3%	-1%	2%	115%	23%	15%	33%	14%	23%
carnes, peixes e frutos do mar	20%	19%	24%	8%	14%	16%	33%	24%	25%	20%
produtos químicos	5%	9%	36%	26%	18%	14%	29%	23%	3%	20%
notebooks	26%	-39%	16%	1%	21%	57%	65%	52%	43%	17%
laticínios, ovos, mel, etc.	1%	4%	11%	1%	7%	21%	30%	35%	36%	14%
telefone celular	-5%	3%	-14%	-41%	11%	35%	39%	50%	56%	10%
fibras, fios e tecidos	1%	3%	-6%	-11%	3%	24%	47%	24%	30%	11%
linha branca	14%	-6%	-3%	-42%	-21%	32%	60%	59%	55%	10%
máquinas, aparelhos, instrumentos, etc.	8%	9%	9%	-25%	-3%	17%	33%	29%	32%	10%
televisores	11%	2%	-17%	-23%	20%	27%	15%	30%	15%	10%
colchões	4%	6%	-16%	-43%	7%	36%	23%	33%	41%	7%
cigarros e charutos	0%	-1%	2%	1%	4%	12%	17%	26%	22%	8%
móveis	11%	5%	-11%	-39%	-5%	26%	25%	22%	25%	5%
bebidas alcoólicas	1%	7%	-9%	-10%	10%	15%	15%	9%	23%	4%
tintas, vernizes, pigmentos e similares	2%	-4%	-2%	-24%	-8%	11%	20%	15%	68%	2%
plásticos, borrachas, papel e celulose	2%	4%	6%	-11%	-5%	9%	14%	15%	18%	4%
pedras, cerâmicas, gesso, cal, cimento	-2%	5%	6%	-10%	1%	6%	14%	11%	14%	4%
metalurgia	3%	1%	-4%	-30%	-15%	16%	36%	20%	24%	3%
produtos de limpeza	-8%	-2%	9%	-11%	-3%	1%	3%	-6%	-7%	-2%
cosméticos, óleos e perfumes	4%	2%	-4%	-32%	-15%	0%	8%	4%	5%	-4%
iluminação	13%	1%	3%	-29%	-18%	-3%	8%	-6%	2%	-5%
bebidas não alcoólicas	-3%	3%	-5%	-19%	-9%	-6%	-4%	0%	13%	-5%
motocicletas	4%	6%	-6%	-41%	-39%	-20%	3%	-1%	-1%	-12%
tratores	1%	-4%	8%	-54%	-32%	-21%	-10%	-9%	-26%	-15%
caminhões e ônibus	-5%	-8%	-24%	-56%	-39%	-24%	-5%	-18%	-31%	-23%
automóveis	22%	19%	-24%	-76%	-53%	-26%	-21%	-32%	10%	-27%
vestuário	0%	-2%	-35%	-58%	-33%	-21%	-36%	-20%	-15%	-27%

Nesta análise são consideradas as movimentações realizadas por empresas paranaenses, independentemente do destinatário da mercadoria.

Os dados incluem, além das operações para consumidor final, as vendas de mercadorias entre empresas ao longo da cadeia produtiva, bem como exportações.

As variações são corrigidas pelo IPCA.

A fonte dos dados é a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e e NFC-e).

Em setembro os dados consideram as duas primeiras semanas.



CORONAVÍRUS

# INFORMAÇÕES SEMANAIS

## IMPACTOS DA COVID-19

24/09/2020

**PARTE 4** | VOLUME DE VENDAS SEMANAL  
INFORMAÇÕES SEMANAIS DA RECEITA ESTADUAL



RECEITA  
ESTADUAL

IPARDES

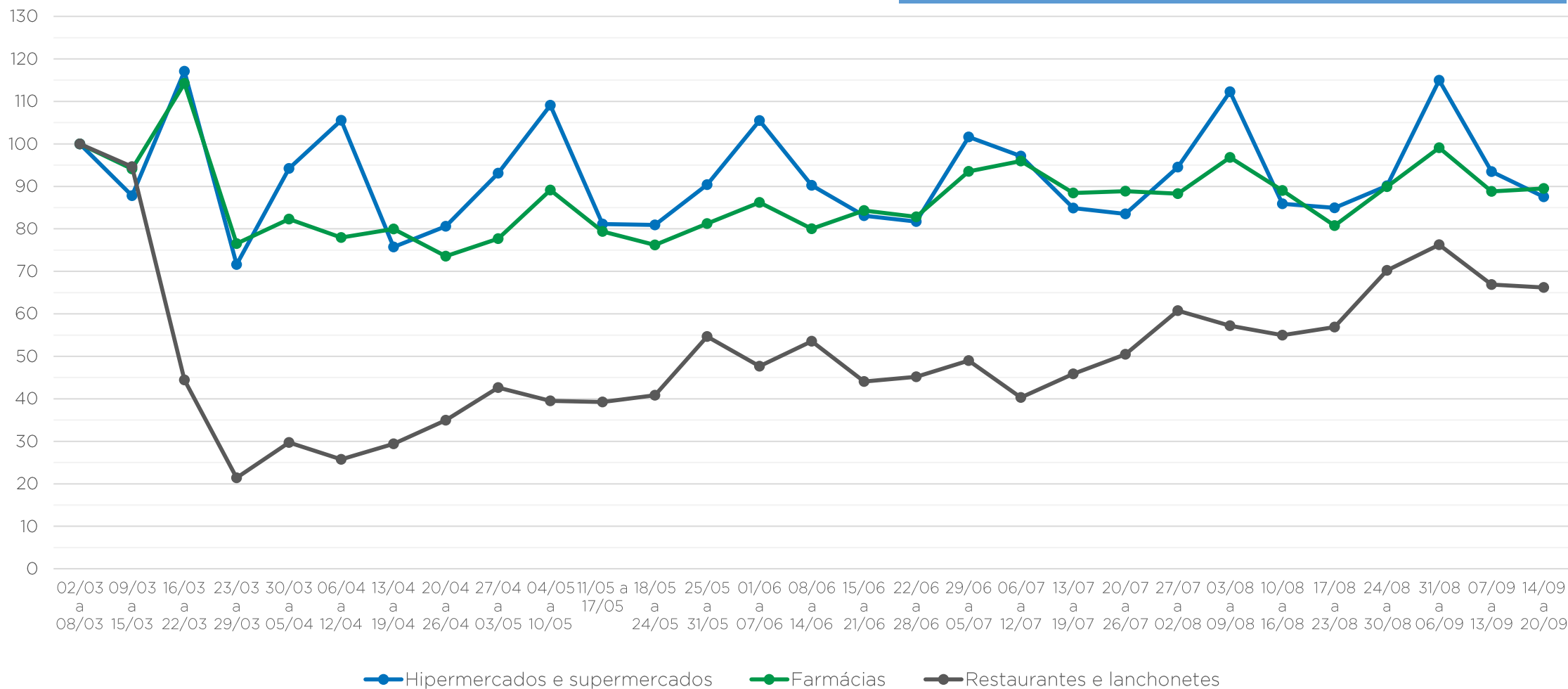


**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA FAZENDA  
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO  
E PROJETOS ESTRUTURANTES

# VENDAS | COMÉRCIO VAREJISTA

Semana de 02/03 a 08/03 = 100

As vendas nos supermercados apresentam sazonalidade, com maior concentração no início do mês. No caso dos restaurantes, embora tenha sido observada recuperação na última semana, o faturamento ainda está distante do observado antes da pandemia.

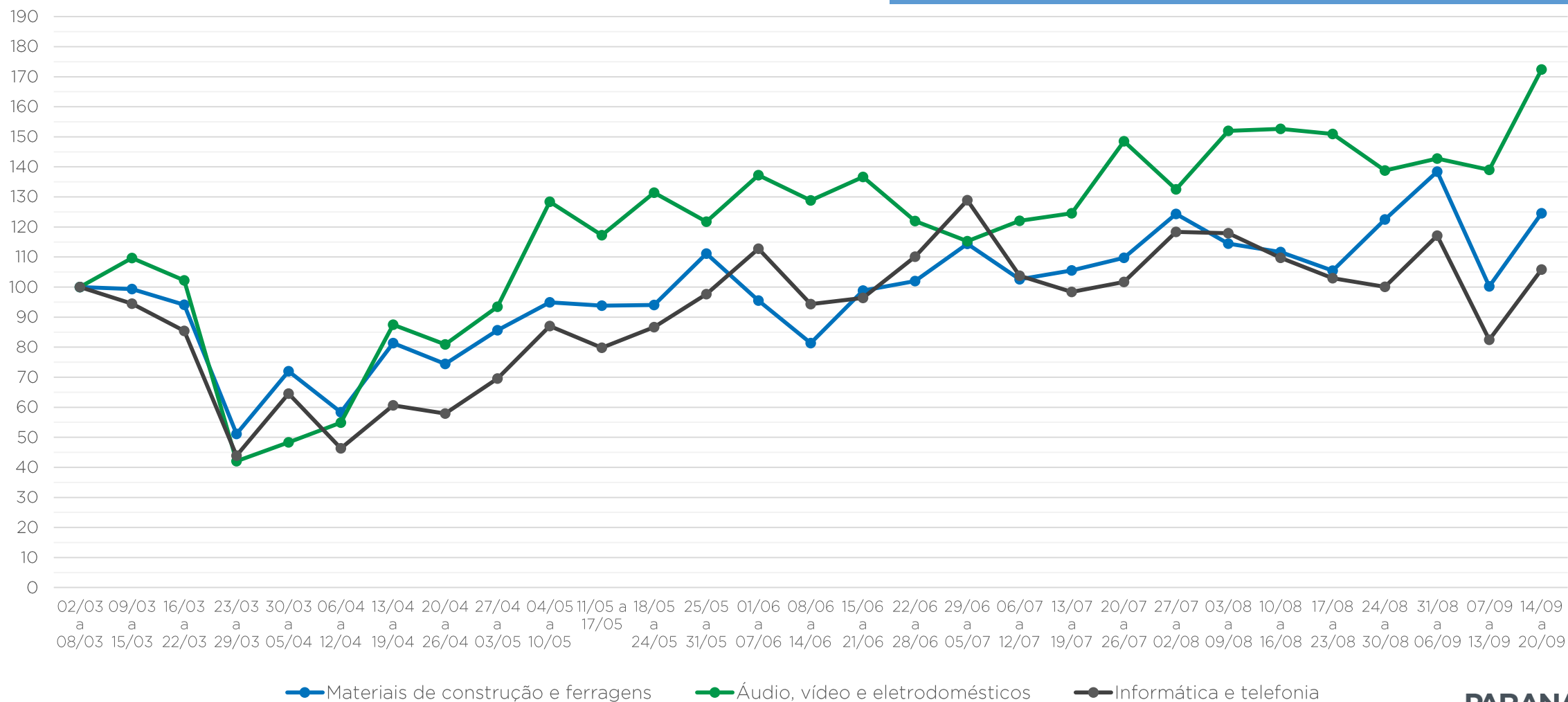


Fonte: Phoenix - ambiente analítico da Receita Estadual do Paraná

# VENDAS | COMÉRCIO VAREJISTA

Semana de 02/03 a 08/03 = 100

Todos os setores analisados nesta página parecem estar sustentando a recuperação obtida após a queda nas vendas observada em março e abril. Isso pode ter relação, em parte, com a migração para os canais de venda não presenciais.



Fonte: Phoenix - ambiente analítico da Receita Estadual do Paraná

# VENDAS | COMÉRCIO VAREJISTA

Semana de 02/03 a 08/03 = 100



Fonte: Phoenix - ambiente analítico da Receita Estadual do Paraná

## VENDAS NÃO PRESENCIAIS

Nas páginas anteriores foi mostrada a evolução das vendas de empresas paranaenses cujo CNAE principal é do comércio varejista. Desta forma, foram incluídas vendas tanto para consumidores paranaenses, quanto para aqueles fora do Estado.

Na próxima página as vendas apresentadas são aquelas para consumidores paranaenses, independente da origem (empresa com endereço no Estado ou não). Além disso, considera-se apenas vendas para pessoas físicas e realizadas por estabelecimentos com as CNAEs:

**46-494/01** - COMÉRCIO ATACADISTA DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS DE USO PESSOAL E DOMÉSTICO

**46-494/02** - COMÉRCIO ATACADISTA DE APARELHOS ELETRÔNICOS DE USO PESSOAL E DOMÉSTICO

**47-130/04** - LOJAS DE DEPARTAMENTOS OU MAGAZINES, EXCETO LOJAS FRANCAS (DUTY FREE)

**47-512/01** - COMÉRCIO VAREJISTA ESPECIALIZADO DE EQUIPAMENTOS E SUPRIMENTOS DE INFORMÁTICA

**47-521/00** - COMÉRCIO VAREJISTA ESPECIALIZADO DE EQUIPAMENTOS DE TELEFONIA E COMUNICAÇÃO

**47-539/00** - COMÉRCIO VAREJISTA ESPECIALIZADO DE ELETRODOMÉSTICOS E EQUIPAMENTOS DE ÁUDIO E VÍDEO

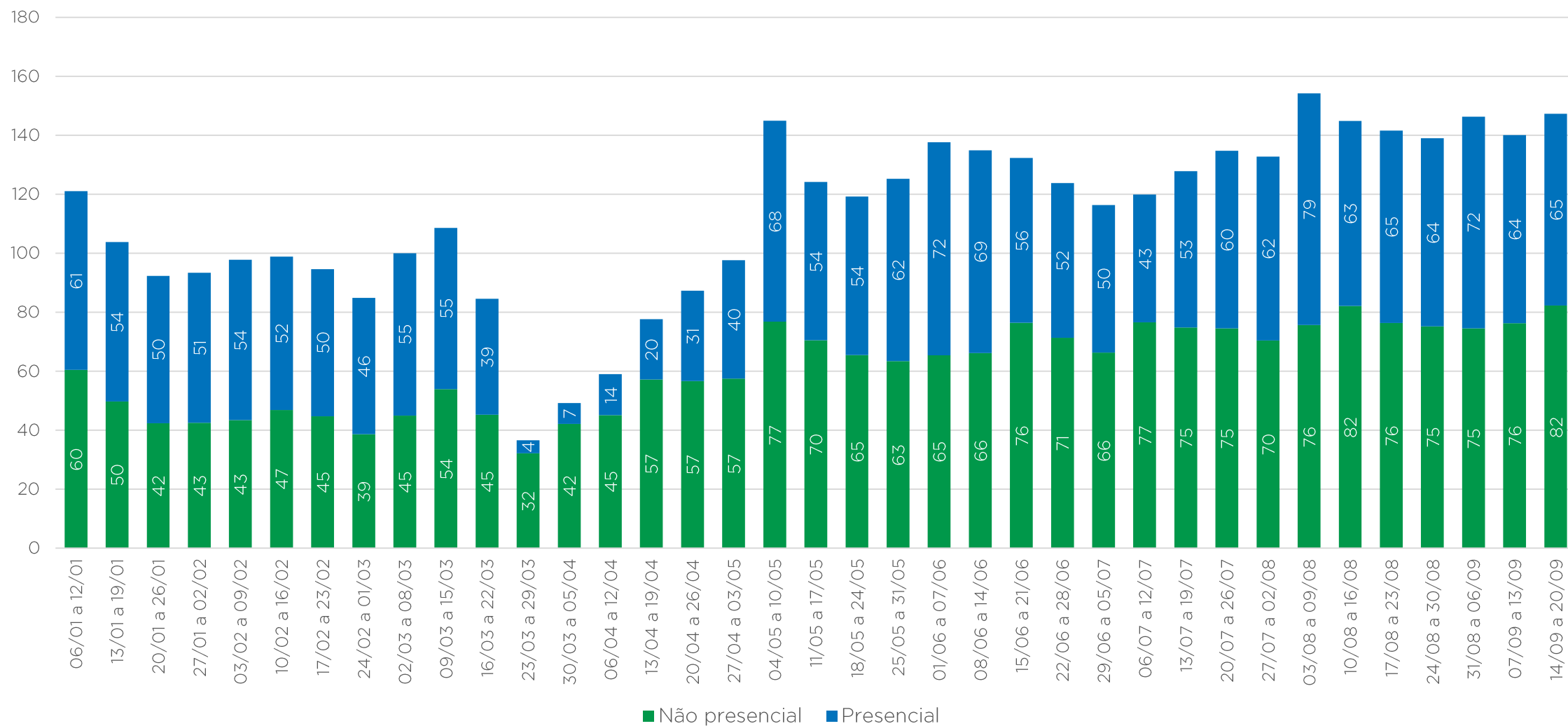
Analisando as empresas destes ramos de atividade, ligado a bens duráveis, vendidos principalmente por grandes empresas, não é possível ter uma visão da economia como um todo.

A separação entre venda presencial ou não presencial (que inclui Internet, televendas, etc.) é com base na informação prestada pelo estabelecimento na Nota Fiscal Eletrônica.

# VENDAS NÃO PRESENCIAIS

Atividades consideradas: ver página anterior

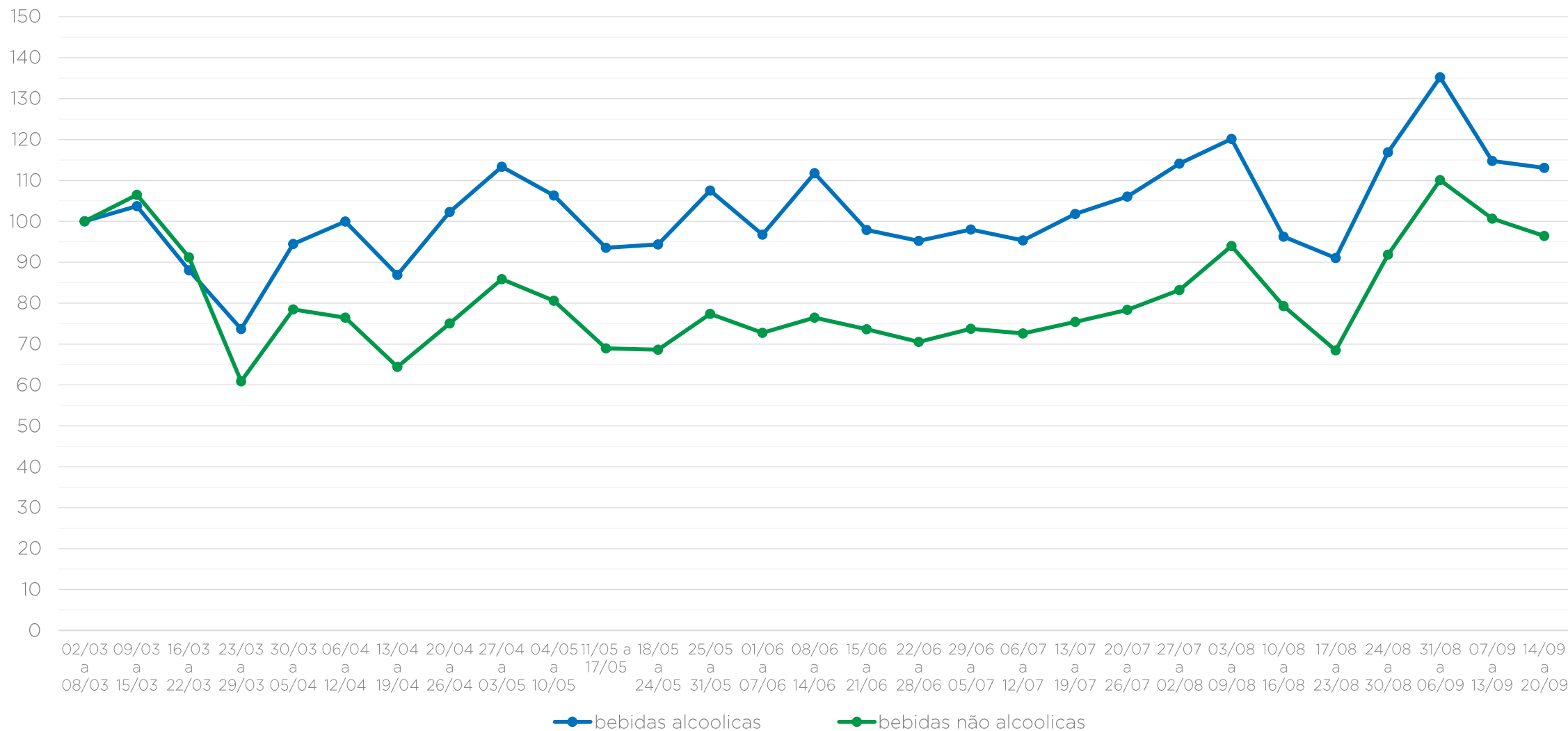
Semana de 02/03 a 08/03 = 100





# VENDAS | PRODUTOS DESTINADOS A PESSOAS FÍSICAS

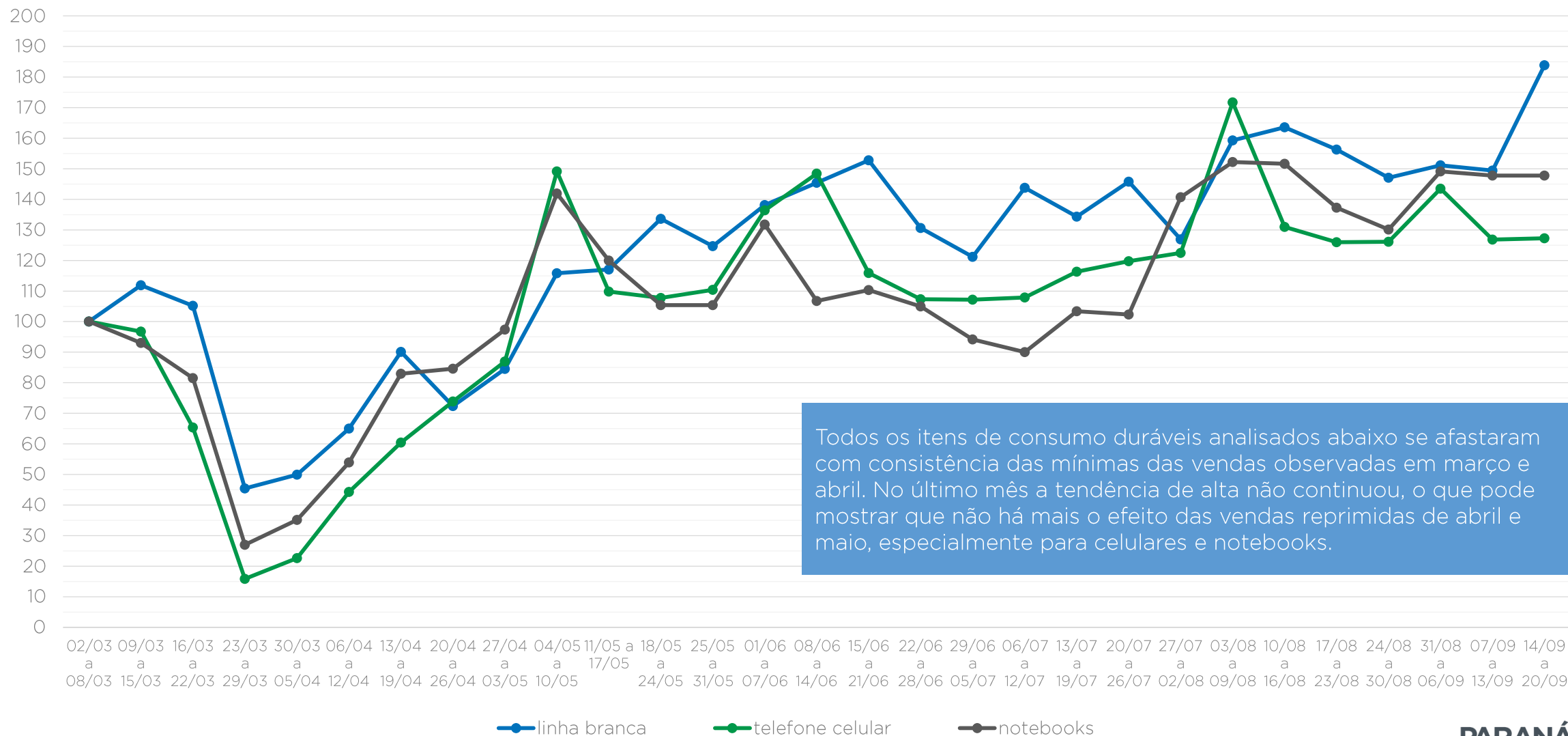
Semana de 02/03 a 08/03 = 100



Fonte: Phoenix - ambiente analítico da Receita Estadual do Paraná

# VENDAS | PRODUTOS DESTINADOS A PESSOAS FÍSICAS

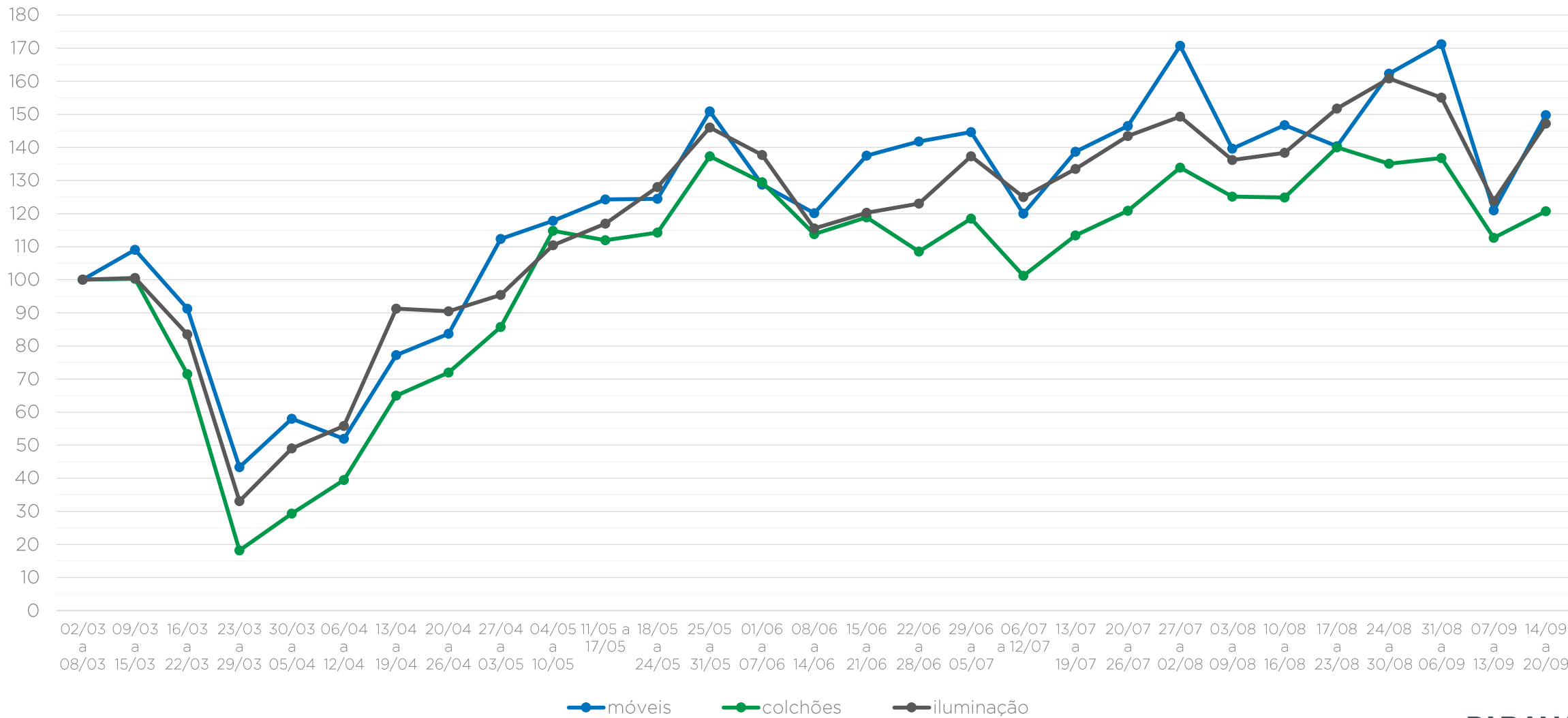
Semana de 02/03 a 08/03 = 100



Todos os itens de consumo duráveis analisados abaixo se afastaram com consistência das mínimas das vendas observadas em março e abril. No último mês a tendência de alta não continuou, o que pode mostrar que não há mais o efeito das vendas reprimidas de abril e maio, especialmente para celulares e notebooks.

# ■ VENDAS | PRODUTOS DESTINADOS A PESSOAS FÍSICAS

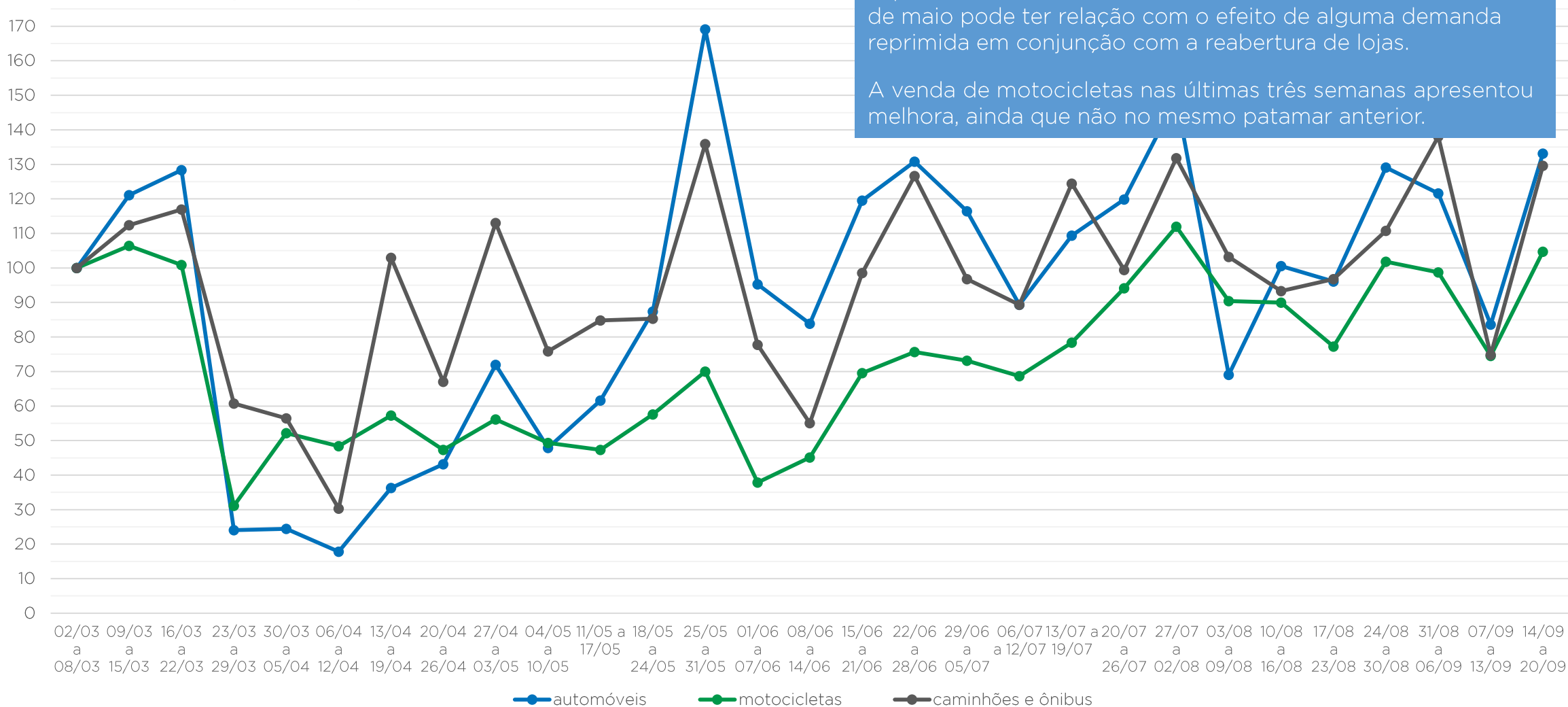
Semana de 02/03 a 08/03 = 100



Fonte: Phoenix - ambiente analítico da Receita Estadual do Paraná

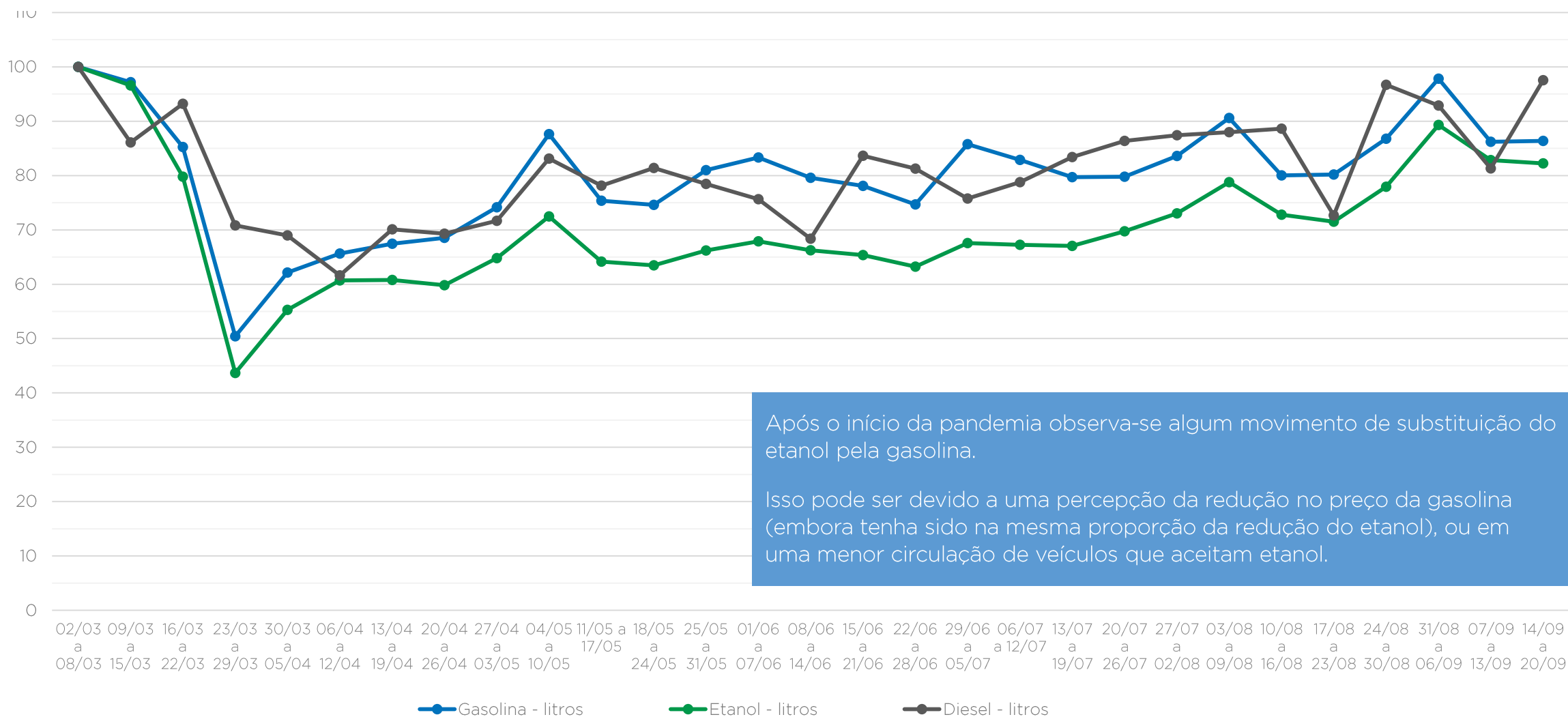
# VENDAS | PRODUTOS DESTINADOS A CONSUMIDOR FINAL

180  
Semana de 02/03 a 08/03 = 100



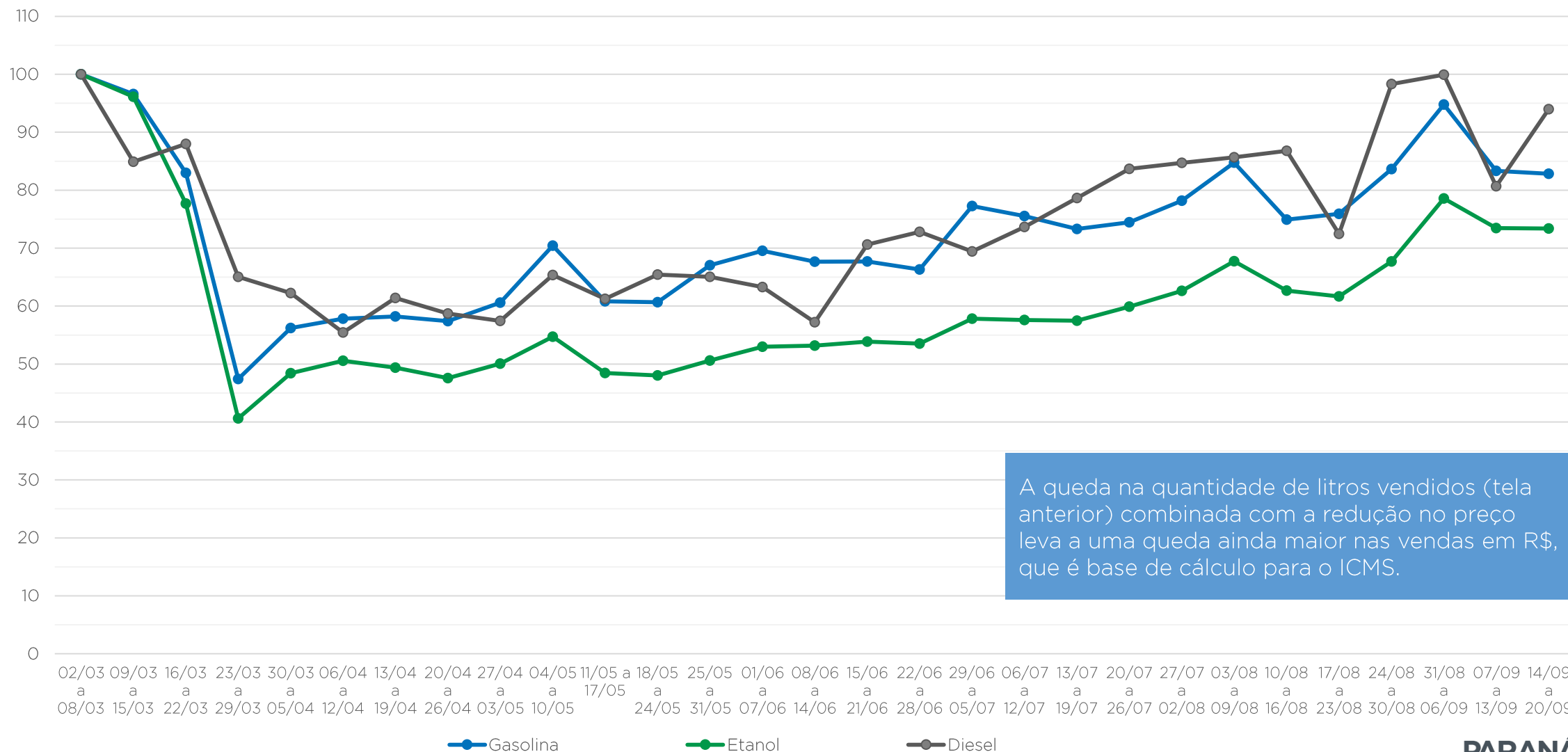
# VENDAS DE COMBUSTÍVEIS | VOLUME

Semana de 02/03 a 08/03 = 100



# VENDAS DE COMBUSTÍVEIS | VALOR

Semana de 02/03 a 08/03 = 100

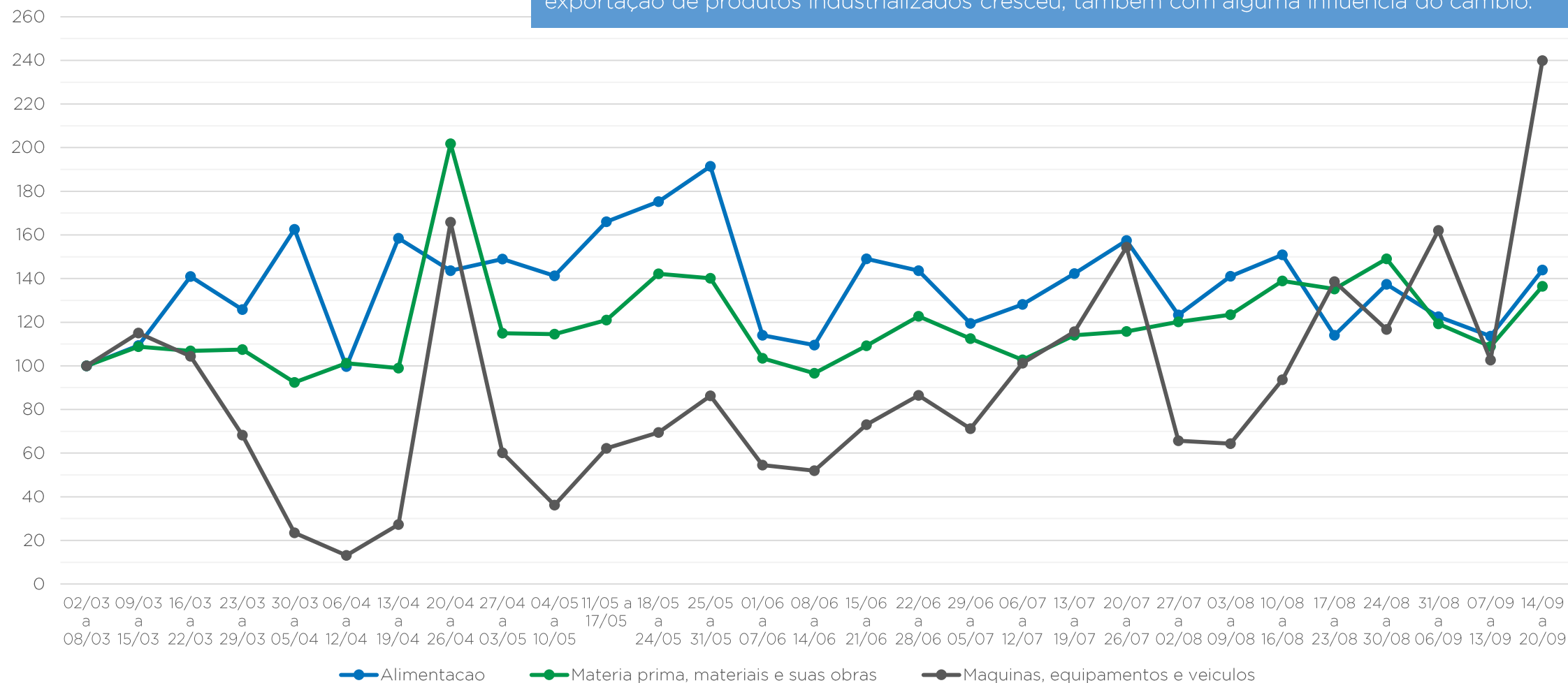


A queda na quantidade de litros vendidos (tela anterior) combinada com a redução no preço leva a uma queda ainda maior nas vendas em R\$, que é base de cálculo para o ICMS.



## EXPORTAÇÕES

Semana de 02/03 a 08/03 = 100



As informações mostram, de forma aproximada, produtos cuja origem é o Estado do Paraná. A data informada é da emissão do documento fiscal (formação de lote, remessa ou exportação), e não necessariamente a data efetiva de exportação. Por motivos metodológicos, estes dados podem apresentar diferenças em relação aos do MDIC.

Fonte: Phoenix - ambiente analítico da Receita Estadual do Paraná



# INFORMAÇÕES SEMANAIS

## IMPACTOS DA COVID-19

24/09/2020

**PARTE 5** | ARRECADAÇÃO DE ICMS

INFORMAÇÕES SEMANAIS DA RECEITA ESTADUAL



IPARDES





## ARRECADAÇÃO DE ICMS

Valores corrigidos pelo IPCA em R\$ milhões	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	total
2019	2.902,2	2.507,5	2.711,6	2.652,3	2.622,9	2.586,3	2.563,5	2.903,5	1.888,1	23.338,0
2020	3.002,3	2.622,0	2.540,4	2.213,9	1.841,5	2.254,0	2.604,2	2.808,1	1.957,1	21.843,5
variação	100,2	114,4	-171,2	-438,4	-781,4	-332,3	40,7	-95,5	69,0	-1.494,5
	3,5%	4,6%	-6,3%	-16,5%	-29,8%	-12,8%	1,6%	-3,3%	3,7%	-6,4%

- Os valores são parciais no mês de setembro (pagamentos dos dias 1 a 15 em 2019 e 2020)
- Em relação à Lei Orçamentária, a queda foi de R\$ 436 milhões em abril, R\$ 852 milhões em maio, R\$ 340 milhões em junho e R\$ 44 milhões em julho.
- Na tabela está incluído o Simples Nacional, que tem um peso reduzido (2%), mas apresentou redução de 65% em abril, 59% em maio e 56% em junho. Isso ocorreu devido à extensão do prazo destes três meses para pagamento em julho, agosto e setembro. Desta forma, a arrecadação de julho e agosto contém valores do Simples de meses anteriores (em torno de R\$ 30 milhões em cada mês).
- Os valores estão sujeitos retificações, estornos e procedimentos contábeis, por isso podem apresentar diferenças em relação a outros demonstrativos.
- O ICMS apresentado é o total bruto arrecadado. A partir deste valor, 25% são repassados semanalmente para os Municípios, de acordo com o índice para 2020 de cada um. Além disso, 20% são repassados para o FUNDEB.

# ARRECADAÇÃO DE ICMS | POR SETOR

Valores corrigidos pelo IPCA		2020 em relação a 2019 janeiro a março		2020 em relação a 2019 abril a junho		2020 em relação a 2019 julho		2020 em relação a 2019 agosto		2020 em relação a 2019 setembro	
Setor	participação (2020)	variação R\$ milhões	variação %	variação R\$ milhões	variação %	variação R\$ milhões	variação %	variação R\$ milhões	variação %	variação R\$ milhões	variação %
<b>Maiores setores</b>											
Combustíveis	21,5%	113,2	6,3%	-486,9	-28,0%	38,6	7,3%	-173,9	-20,4%	4,4	1,6%
Energia	15,1%	-70,3	-5,2%	-62,7	-5,3%	-52,7	-12,8%	-8,2	-2,2%	-25,0	-13,0%
Bebidas	7,3%	-41,4	-6,1%	-124,9	-22,1%	-2,6	-1,5%	12,5	7,5%	3,3	1,9%
Automotivo	6,6%	2,9	0,5%	-247,1	-40,6%	-26,5	-13,7%	-36,7	-17,2%	-12,4	-6,7%
<b>Demais setores</b>											
Agricultura e extração	0,3%	0,8	4,5%	1,3	7,5%	2,1	32,4%	2,5	31,7%	1,8	24,7%
Indústria	14,4%	-12,8	-1,3%	-179,2	-16,3%	55,7	15,2%	73,1	19,6%	31,0	9,9%
Comércio atacadista	20,0%	73,0	5,1%	-175,6	-12,2%	20,9	4,3%	57,3	11,4%	74,6	16,5%
Comércio varejista	6,3%	45,8	9,3%	-117,9	-25,8%	15,0	9,3%	23,1	14,3%	14,1	11,9%
Serviços e outros	8,5%	-67,9	-9,1%	-159,2	-21,2%	-9,8	-4,1%	-45,2	-18,0%	-23,1	-13,5%
<b>Total Geral</b>	<b>100,0%</b>	<b>43,4</b>	<b>0,5%</b>	<b>-1.552,1</b>	<b>-19,7%</b>	<b>40,7</b>	<b>1,6%</b>	<b>-95,5</b>	<b>-3,3%</b>	<b>69,0</b>	<b>3,7%</b>

Os valores são parciais no mês de setembro (pagamentos dos dias 1 a 15 em 2019 e 2020)

Neste mês a recuperação na arrecadação está espalhada por diversos setores. Os destaques negativos são energia, comunicações e automotivo.

# LEI COMPLEMENTAR 173/2020

A tabela ao lado mostra o auxílio da União proporcional à taxa de incidência da COVID-19.

Observa-se que o Paraná, embora tenha 3,5% dos casos confirmados, recebeu um valor equivalente a 1,1% do total, pois tem uma população maior que a média, o que reduz a taxa de incidência.

	Valor transferido (R\$) referente ao Art 5º - I - a, com base na taxa de incidência de COVID-19	%	Casos confirmados de COVID-19	%
AP	277.109.360,63	9,9%	44.999	1,1%
RR	259.347.887,81	9,3%	45.302	1,1%
AM	184.580.333,63	6,6%	124.223	3,0%
DF	177.159.360,43	6,3%	171.739	4,1%
AC	155.169.358,31	5,5%	25.494	0,6%
SE	121.882.134,76	4,4%	73.971	1,8%
CE	117.858.618,35	4,2%	222.577	5,3%
RO	115.769.225,02	4,1%	58.559	1,4%
ES	115.691.293,98	4,1%	116.578	2,8%
PA	114.106.294,83	4,1%	208.560	5,0%
PB	110.781.768,34	4,0%	109.860	2,6%
MA	110.596.991,92	3,9%	159.163	3,8%
AL	98.659.354,51	3,5%	80.866	1,9%
TO	96.600.806,41	3,5%	56.223	1,4%
PI	77.929.720,61	2,8%	82.564	2,0%
RN	75.116.547,43	2,7%	63.879	1,5%
PE	72.264.780,67	2,6%	132.590	3,2%
SP	70.392.916,57	2,5%	858.783	20,6%
MT	69.888.040,79	2,5%	99.484	2,4%
RJ	66.119.978,12	2,4%	233.373	5,6%
SC	64.688.541,34	2,3%	190.397	4,6%
BA	57.308.375,53	2,0%	272.814	6,6%
GO	49.418.207,36	1,8%	149.290	3,6%
MS	45.303.035,86	1,6%	54.363	1,3%
RS	34.446.699,82	1,2%	144.502	3,5%
PR	31.994.558,28	1,1%	145.257	3,5%
MG	29.815.808,70	1,1%	236.663	5,7%
	<b>2.800.000.000,00</b>	<b>100,0%</b>	<b>4.162.073</b>	<b>100,0%</b>



CORONAVÍRUS

# INFORMAÇÕES SEMANAIS

## IMPACTOS DA COVID-19

24/09/2020

**PARTE 6** | ÍNDICE DO VALOR MÉDIO DAS EMISSÕES DE NF-e  
RELATÓRIO IPARDES - SETEMBRO 2020



RECEITA  
ESTADUAL

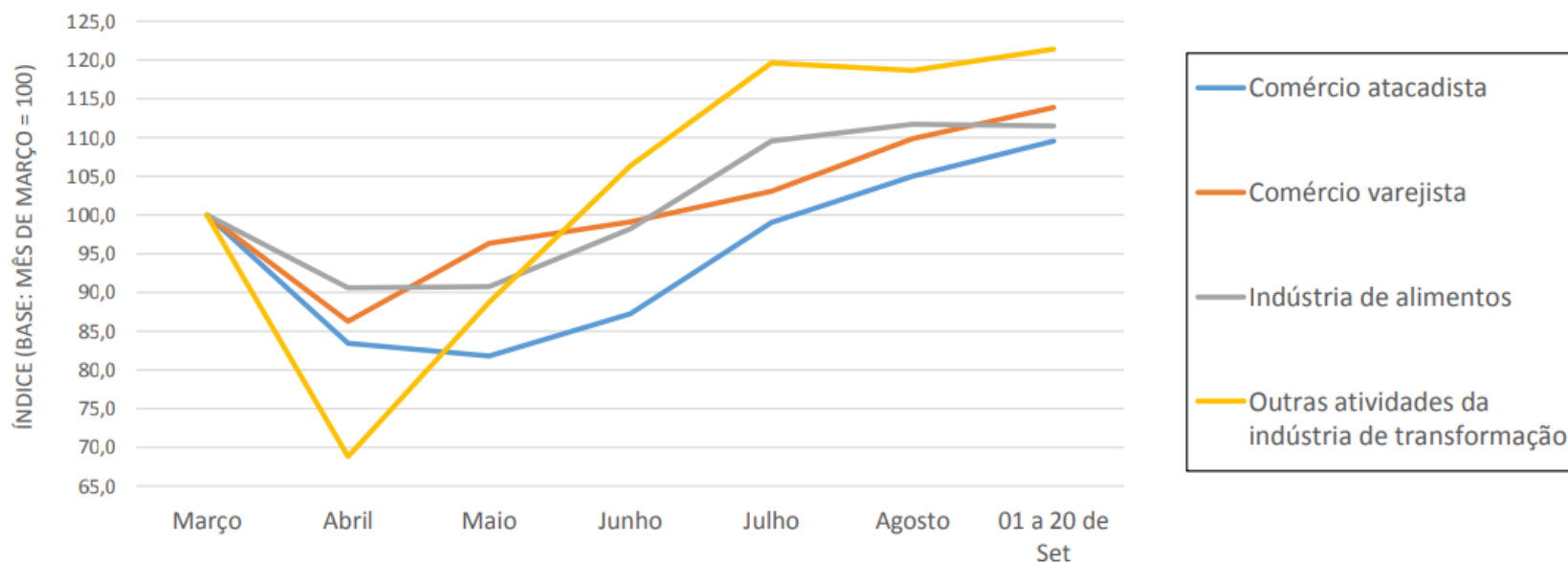
IPARDES



**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA FAZENDA  
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO  
E PROJETOS ESTRUTURANTES

# EMISSÕES DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA | ABRIL A SETEMBRO 2020

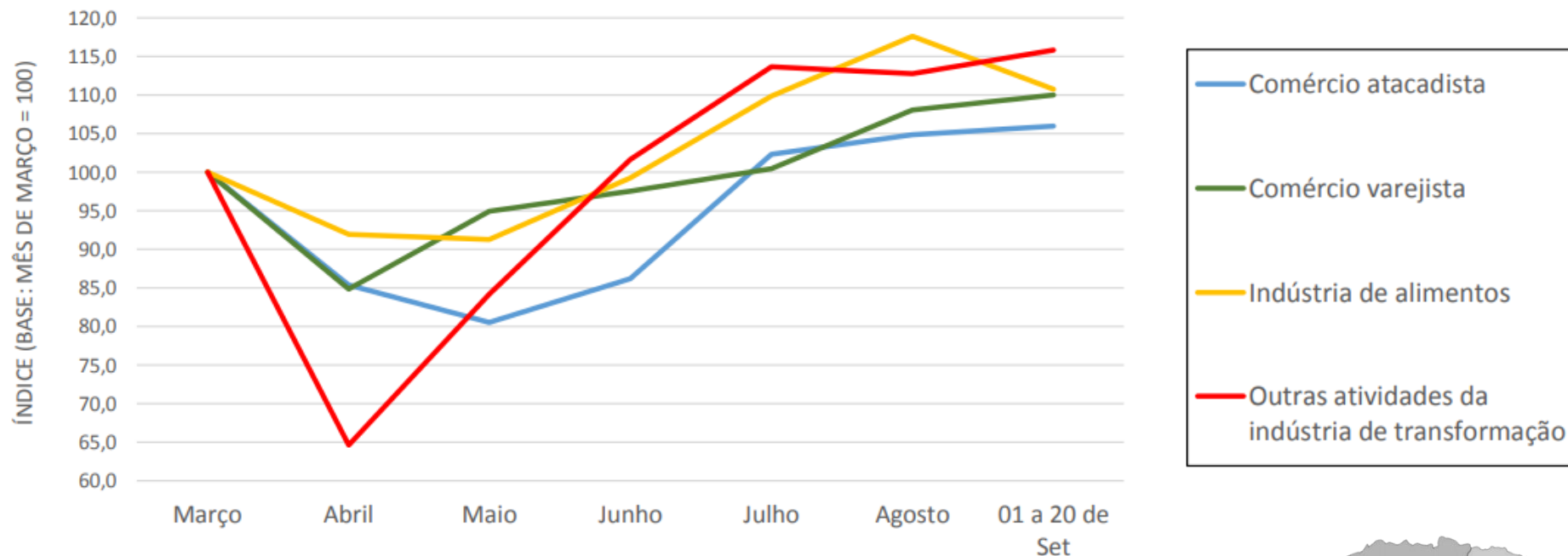
ÍNDICE DO VALOR MÉDIO DIÁRIO DAS EMISSÕES DE NF-e NO ESTADO DO PARANÁ



De 01 a 20 de setembro, o valor médio diário das emissões de Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) subiu em três das quatro atividades analisadas no Estado do Paraná, na comparação com o mês de agosto. Enquanto os comércios atacadista e varejista e a indústria de transformação (sem considerar o segmento alimentício) registraram variações de +4,4%, +3,7% e +2,3%, respectivamente, a manufatura de alimentos apresentou relativa estabilidade (-0,2%).

# EMISSÕES DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA | ABRIL A SETEMBRO 2020

ÍNDICE DO VALOR MÉDIO DIÁRIO DAS EMISSÕES DE NF-e NA MACRORREGIÃO DE SAÚDE LESTE



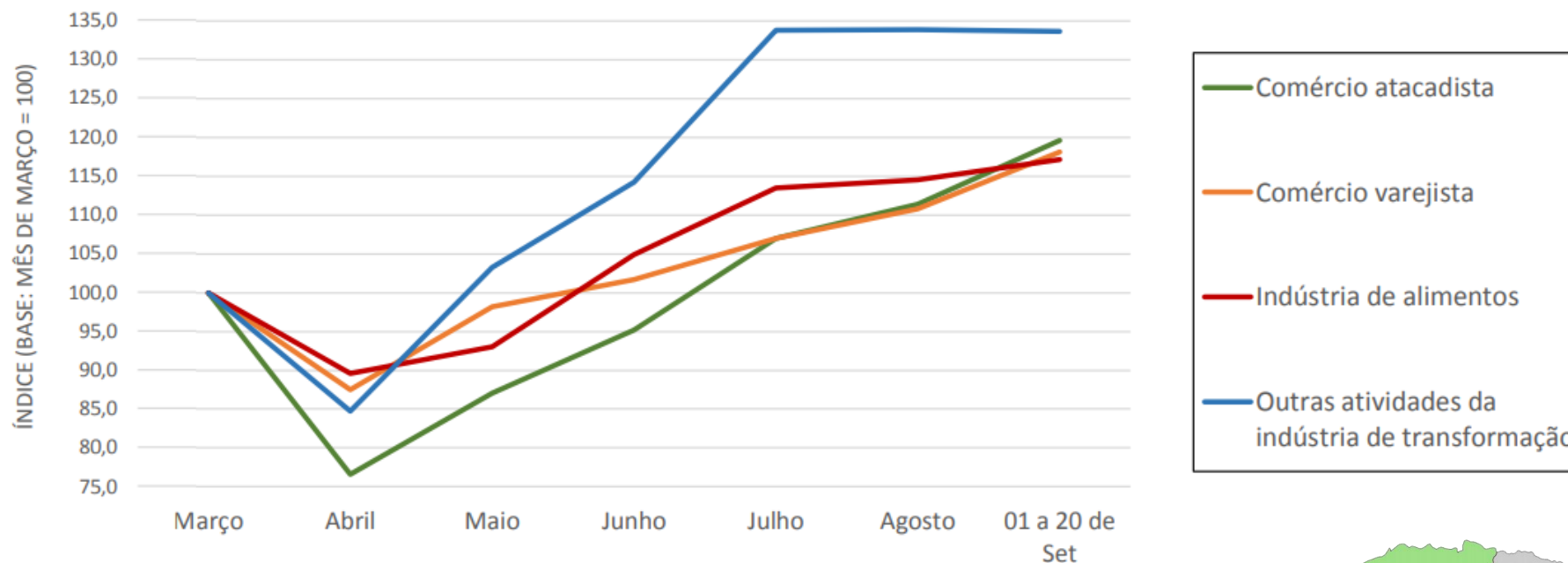
Na Macrorregião de Saúde Leste, polarizada pela capital paranaense, a queda da indústria de alimentos foi mais acentuada, com variação de - 5,9% no confronto com o resultado de agosto. Por outro lado, foram registrados aumentos nas demais atividades industriais (+2,7%) e nos comércios atacadista (+1%) e varejista (+1,8%).

Fonte: IPARDES – Dados brutos da SEFA/PR | Nota: Valores corrigidos pelo IPCA até o mês de agosto.



# EMISSÕES DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA | ABRIL A SETEMBRO 2020

ÍNDICE DO VALOR MÉDIO DIÁRIO DAS EMISSÕES DE NF-e NA MACRORREGIÃO DE SAÚDE NOROESTE

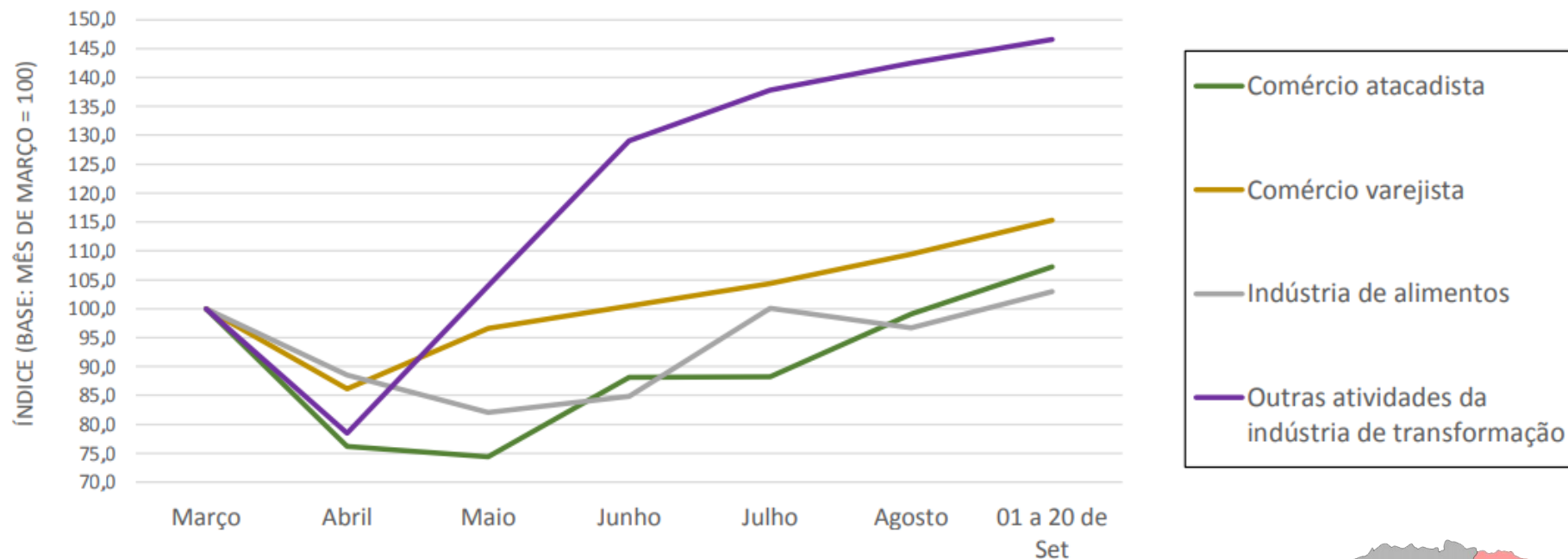


Já na Macrorregião Noroeste, o valor médio diário da emissão de NF-e avançou no comércio atacadista (+7,4%), na indústria alimentícia (+2,3%) e no comércio varejista (+6,6%), comparativamente a agosto de 2020. A indústria de transformação da Macrorregião, excluída a fabricação de alimentos, exibe estabilidade desde o mês de julho.



# EMISSÕES DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA | ABRIL A SETEMBRO 2020

ÍNDICE DO VALOR MÉDIO DIÁRIO DAS EMISSÕES DE NF-e NA MACRORREGIÃO DE SAÚDE NORTE



No período de 01 a 20 de setembro de 2020, houve continuidade da trajetória de crescimento da indústria de transformação da Macrorregião Norte, excluindo a produção de alimentos. No confronto com o resultado de agosto, foi registrado incremento de 2,8% pela citada atividade, enquanto o comércio atacadista, a indústria alimentícia e o comércio varejista avançaram 8,2%, 6,5% e 5,3%, respectivamente.

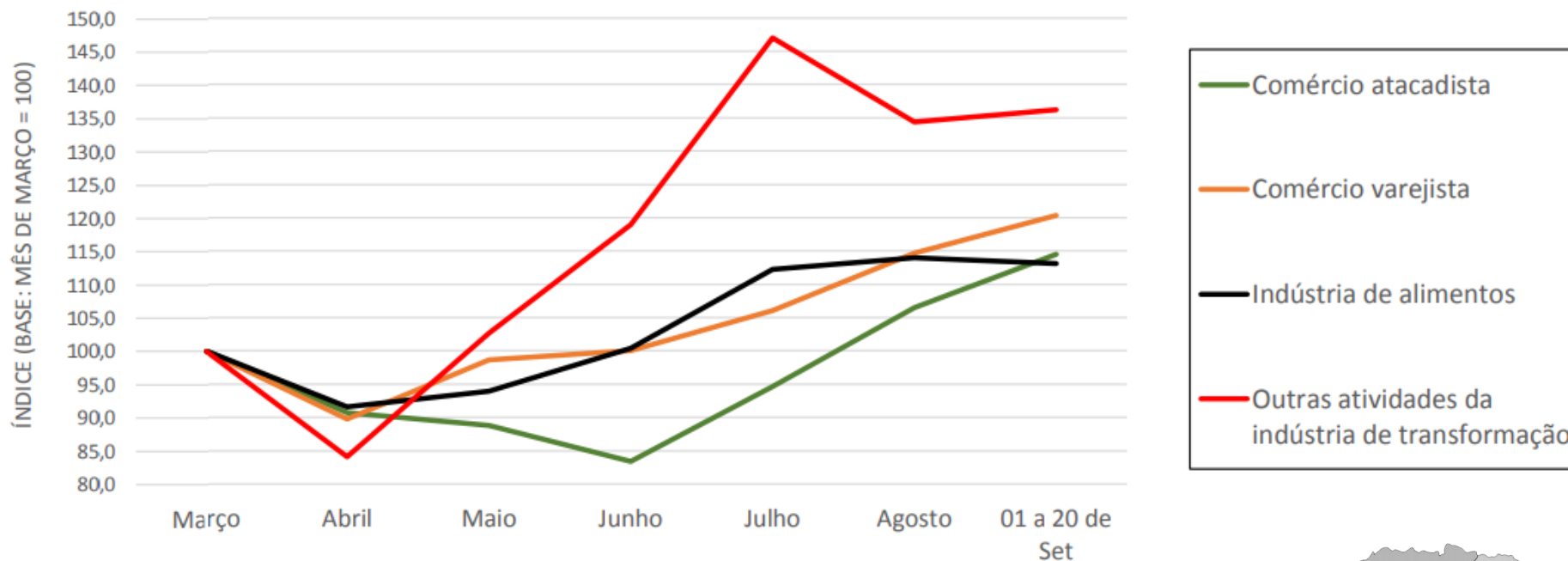
Fonte: IPARDES – Dados brutos da SEFA/PR | Nota: Valores corrigidos pelo IPCA até o mês de agosto.





# EMISSÕES DE NOTA FISCAL ELETRÔNICA | ABRIL A SETEMBRO 2020

ÍNDICE DO VALOR MÉDIO DIÁRIO DAS EMISSÕES DE NF-e NA MACRORREGIÃO DE SAÚDE OESTE



À exceção da indústria de alimentos, que recuou -0,8% em relação a agosto, as demais atividades examinadas na Macrorregião Oeste apresentaram alta do valor médio diário da emissão de NF-e no período de 01 a 20 de setembro. O comércio atacadista da região cresceu 7,5%, acima dos aumentos de 5% e 1,4% que foram anotados, respectivamente, pelo comércio varejista e pela indústria de transformação (sem considerar o segmento alimentício).

Fonte: IPARDES - Dados brutos da SEFA/PR | Nota: Valores corrigidos pelo IPCA até o mês de agosto.





CORONAVÍRUS

# INFORMAÇÕES SEMANAIS

## IMPACTOS DA COVID-19

24/09/2020

**PARTE 7** | INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO DO PARANÁ  
RELATÓRIO IPARDES - SETEMBRO 2020

RECEITA  
ESTADUAL

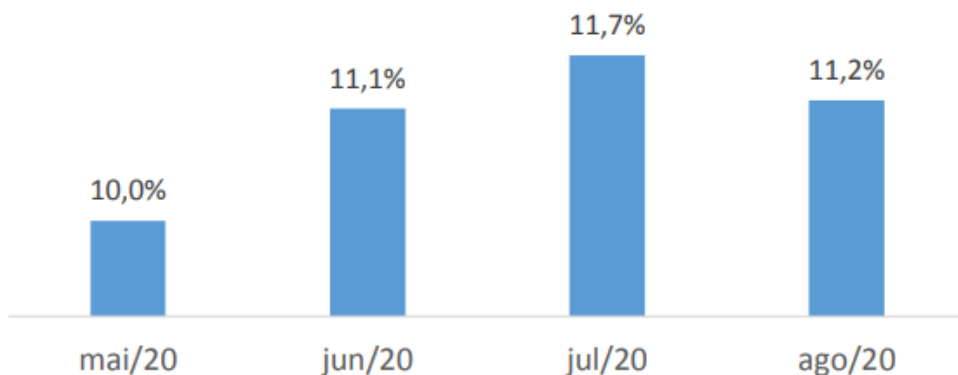
IPARDES



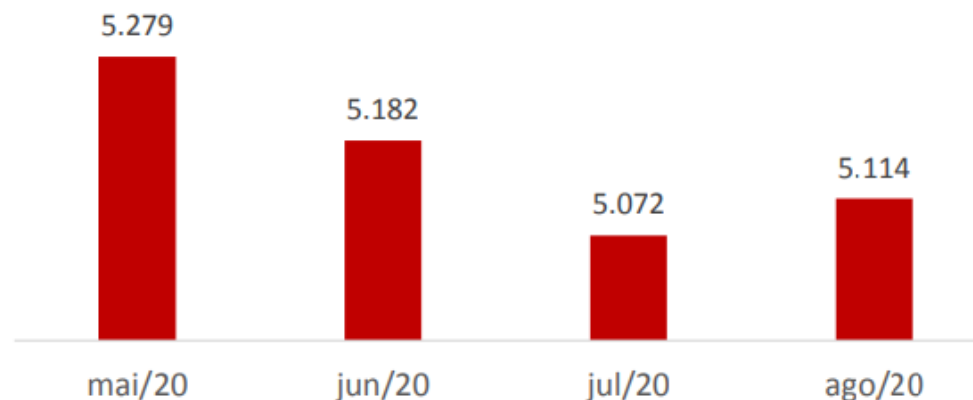
**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA FAZENDA  
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO  
E PROJETOS ESTRUTURANTES

# INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO DO PARANÁ

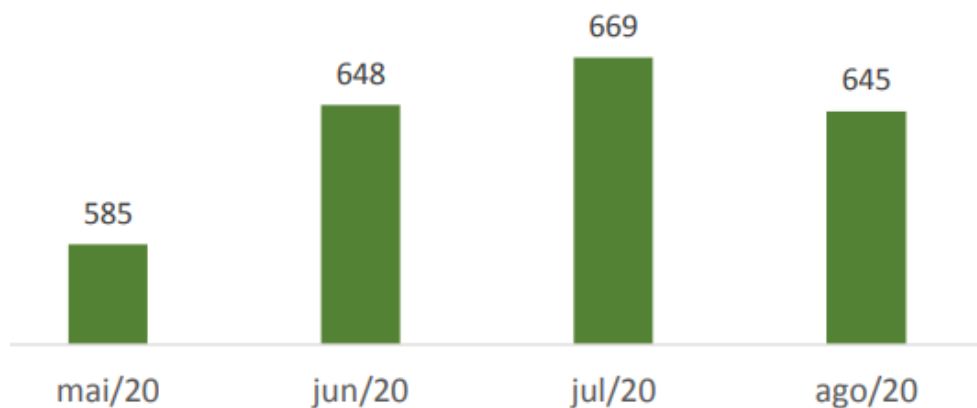
TAXA DE DESOCUPAÇÃO - PARANÁ - MAIO A AGOSTO DE 2020



NÚMERO DE OCUPADOS (MIL PESSOAS) - PARANÁ - MAIO A AGOSTO DE 2020



NÚMERO DE DESOCUPADOS (MIL PESSOAS) - PARANÁ - MAIO A AGOSTO DE 2020



RENDIMENTO MÉDIO REAL EFETIVAMENTE RECEBIDO DE TODOS OS TRABALHOS - PARANÁ - MAIO A AGOSTO DE 2020

